



**Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)**

**Avaliação,  
Políticas  
e Expansão  
da Educação  
Brasileira 6**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da  
Educação Brasileira 6

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |   |
|---|---|
| A945  | Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 6 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 6)<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader<br>Modo de acesso: World Wide Web<br>Inclui bibliografia<br>ISBN 978-85-7247-463-4<br>DOI 10.22533/at.ed.634191007<br><br>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.<br><br>CDD 379.981 |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>   |   |

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....  | <b>1</b>  |
| A BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CARACTERÍSTICAS E<br>POSSIBILIDADES DE AÇÕES     |           |
| Adriane Sanae Matuo Tacahashi<br>Heloisa Toshie Irie Saito   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.6341910071</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....  | <b>10</b> |
| A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DA CRIANÇA  |           |
| Edjôfre Coelho de Oliveira<br>Claudiana Sousa Silva  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.6341910072</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....  | <b>25</b> |
| A INTERVENÇÃO MUSICAL COM BEBÊS EM RISCO PSÍQUICO  |           |
| Aruna Noal Correa<br>Ana Paula Ramos de Souza  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.6341910073</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....  | <b>36</b> |
| A PRÉ-ESCOLA E A EMENDA 59/09 NO MUNICÍPIO DE ALVORADA/RS  |           |
| Mariane Vieira Gonçalves<br>Ana Cláudia Von Wurmb da Silva<br>Vera Dausacker                         |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.6341910074</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....  | <b>49</b> |
| BEBÊS EM BERÇÁRIO: EXPLORAÇÃO SONORO-MUSICAL COTIDIANA   |           |
| Aruna Noal Correa<br>Cláudia Ribeiro Bellochio   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.6341910075</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....  | <b>59</b> |
| CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DO (NO) CORPO – A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA<br>MOTRICIDADE NA INFÂNCIA |           |
| Deborah Kramer   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.6341910076</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....  | <b>67</b> |
| COSTURINHAS: ALINHAVANDO AUTORIAS  |           |
| Marcelo Magalhães Foohs<br>Ester Julice dos Santos Bastos  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.6341910077</b>   |           |

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....  | <b>75</b>  |
| ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: UM ESTUDO SOBRE A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB |            |
| Naara Queiroz de Melo<br>Melânia Mendonça Rodrigues  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.6341910078</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 9</b> .....  | <b>79</b>  |
| EXPERIÊNCIAS NARRADAS CORPORALMENTE E AS BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL                      |            |
| Luciana Silvia Evangelista<br>Mônica Caldas Ehrenberg  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.6341910079</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 10</b> .....   | <b>95</b>  |
| FIGUEIREDO PIMENTEL: DO NATURALISMO À BIBLIOTHECA INFANTIL   |            |
| Soyane da Silva Santos<br>Janahina de Oliveira Batista   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100710</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 11</b> .....   | <b>105</b> |
| FILOSOFIA E INFÂNCIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DE FILOSOFIA PARA CRIANÇAS                                |            |
| Williams Nunes da Cunha Junior<br>Dariely Lays Monteiro de Lima  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100711</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 12</b> .....   | <b>115</b> |
| MUSICALIZAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CRIANÇAS PEQUENINHAS E SUAS EXPLORAÇÕES MUSICAIS                         |            |
| Maria Cristina Albino Galera<br>Marta Regina Paulo da Silva  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100712</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....   | <b>131</b> |
| O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO, O PNAIC E A NOVA VERSÃO DA BNCC: ENTRE TENSÕES E DESAFIOS                          |            |
| Claudia de Souza Lino<br>Claudia de Oliveira Fernandes   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100713</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 14</b> .....   | <b>144</b> |
| POLÍTICA DE “UNIVERSALIZAÇÃO” DA PRÉ-ESCOLA NA REDE MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE/PB (2014-2016)               |            |
| Kilma Wayne Silva de Sousa<br>Melânia Mendonça Rodrigues   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100714</b>  |            |

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 15</b> .....  | <b>157</b> |
| POLÍTICAS PÚBLICAS E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA PESQUISA EM DUAS EMEIS DE SANTA MARIA - RS   |            |
| Andressa Wiedenhof Marafiga<br>Jucilene Hundertmarck<br>Taciana Camera Segat  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100715</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 16</b> .....  | <b>169</b> |
| SER CRIANÇA, SER BRINCANTE: REFLEXÕES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL  |            |
| Michaelly Calixto dos Santos<br>Priscila Gomes dos Santos<br>Sayarah Carol Mesquita dos Santos  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100716</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 17</b> .....  | <b>179</b> |
| SOBRE DIVERTIR, EDUCAR E INSTRUIR AS CRIANÇAS: O CASO DA REVISTA <i>VIDA INFANTIL</i> (1947-1951)   |            |
| Mariana Elena Pinheiro dos Santos de Souza  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100717</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 18</b> .....  | <b>193</b> |
| O EFEITO DAS SESSÕES DE EDUCAÇÃO PARENTAL SOBRE AS PRÁTICAS DOS PAIS/ CUIDADORES RESIDENTES NO DISTRITO DE MATUTUÍNE, PROVÍNCIA DE MAPUTO, TAL COMO PERCEBIDO PELAS PARTICIPANTES E FACILITADORAS |            |
| Lucena Albino Muianga   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100718</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 19</b> .....  | <b>208</b> |
| “ <i>CRIANÇA NÃO TRABALHA, CRIANÇA DÁ TRABALHO</i> ”: DO CANTO AO DESENCANTO DOS DIREITOS INFANTIS SOB OLHARES DA EDUCAÇÃO FÍSICA   |            |
| Maria Cristina Silva Torres Soares<br>Claine Gonçalves Nery   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100719</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 20</b> .....  | <b>217</b> |
| A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA: DO ONÍRICO AO REAL – POSSIBILIDADES  |            |
| Enéas Machado<br>Sandra Regina Trindade de Freitas Silva  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100720</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 21</b> .....  | <b>225</b> |
| CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA REFLEXÃO DO PAPEL DO PROFESSOR: EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  |            |
| Deine Queiroz da Conceição<br>Marcela Silva Barbosa   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100721</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 22</b> .....  | <b>229</b> |
| CURRÍCULO INTEGRADO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES NO PROEJA  |            |
| Gilvana Mendes da Costa   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100722</b>   |            |



|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 23</b> .....  | <b>242</b> |
| EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA PROPOSTA DO PROJovem URBANO:<br>EMBATES E DESAFIOS                  |            |
| Marcos Torres Carneiro<br>Maria Aparecida de Queiroz  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100723</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 24</b> .....  | <b>247</b> |
| MARCOS CONCEITUAIS E LEGAIS E OS DILEMAS ENFRENTADOS PELA JUVENTUDE EM BUSCA<br>DE TRABALHO E EDUCAÇÃO      |            |
| Yossonale Viana Alves<br>Márcio Adriano de Azevedo  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100724</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 25</b> .....  | <b>262</b> |
| O PROGRAMA BRASIL PROFISSIONALIZADO NO RIO GRANDE DO NORTE: ALGUMAS<br>REFLEXÕES                            |            |
| Suerda Maria Nogueira do Nascimento<br>José Moisés Nunes da Silva<br>Maria Aparecida dos Santos Ferreira    |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100725</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 26</b> .....  | <b>275</b> |
| CENÁRIOS DO CONTEXTO EDUCACIONAL: GÊNERO, INFÂNCIA E (IN) DISCIPLINA  |            |
| Franciéli Artl Lopes  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100726</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 27</b> .....  | <b>286</b> |
| DIVERSIDADE DE PÚBLICO E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  |            |
| Maria Aparecida dos Santos Do Nascimento<br>Sílvia da Aparecida Cavalheiro                                  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100727</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 28</b> .....  | <b>302</b> |
| PROBLEMATIZANDO AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE<br>AS CONCEPÇÕES DAS PROFESSORAS |            |
| Kátia Batista Martins<br>Adriana Cristina de Oliveira   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100728</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 29</b> .....  | <b>319</b> |
| UM MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO CURIOSIDADE CIENTÍFICA PARA O 1º ANO DO ENSINO<br>FUNDAMENTAL                  |            |
| Flávia Simões de Moura<br>Luzia Bueno   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.63419100729</b>   |            |
| <b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....  | <b>331</b> |

## CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA REFLEXÃO DO PAPEL DO PROFESSOR: EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Deine Queiroz da Conceição**

UFU-Universidade Federal de Uberlândia, MG/  
Instituto de Biologia.  
Uberlândia-MG

**Marcela Silva Barbosa**

UFU- Universidade Federal de Uberlândia, MG/  
Instituto de Biologia.  
Uberlândia-MG

**RESUMO:** No presente trabalho encontram-se algumas reflexões acerca do processo de planejamento do estágio supervisionado no ensino de ciências, na cidade de Uberlândia MG, no primeiro semestre de 2018/1. A experiência ocorreu em turmas de Educação de Jovens e Adultos do 6<sup>a</sup> ao 9<sup>a</sup> ano do ensino fundamental, com objetivo de preparar os alunos para execução de uma feira de ciências. Assim, serão apontados alguns elementos gerais que caracterizaram o estágio, a proposta de ensino elaborada para a turma, bem como as diversas aprendizagens e experiências obtidas. A rotulação pode interferir na formação do acadêmico e desenvolvimento do aluno, portanto conhecer, observar, questionar e planejar mostra a necessidade de repensar o papel do professor em sala de aula e na relação professor/aluno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciências, licenciatura, planejamento.

**ABSTRACT:** In this study, there are some reflections about the preparation process of Supervised Practice in Science Teaching, at Uberlândia city on Minas Gerais state, at the first semester of 2018. The experience occurred at classes of Educação de Jovens e Adultos (EJA) from the 6th to the 9th degree of elementary school, with the aim to prepare the students for the development of a science fair. Therefore, we pointed some elemental facts that characterize the estagio, the study proposal made for the class, as well as the different knowledge and experiences obtained. The prejudice could interfere in the academic formation and development of the student, therefore, to know, observe, interrogate and plan shows the necessity of re-evaluate the teacher's function at classrooms and the professor/student's relationship.

**KEYWORDS:** Science, licentiate degree, preparation.

### 1 | INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma disciplina dentro do curso de Ciências biológicas, em licenciatura, sendo obrigatório, seguindo critérios gerais definidos pela Legislação específica e demais normas relativas emitidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC),

realizada pelo aluno e deve cumprir uma carga horária pré-estabelecida em instituições de ensino, sob a orientação e supervisão de professor- orientador e que os discentes possam desenvolver o aprendizado em sala de aula com o contato direto com os alunos nos anos letivos dos ensinos fundamentais e médios de escolas que abrem as portas para que seja desenvolvidos trabalhos junto aos alunos e que sirvam de aprendizado pra nós futuros professores, pois é identificada como parte prática do curso e tem por princípios a formação acadêmica, pessoal e profissional do futuro professor.

PIMENTA E LIMA (2008) explicam que o aprendizado de qualquer profissão é prático, que esse conhecimento ocorre a partir de observação, reprodução, onde o futuro educador irá repetir aquilo que ele avalia como bom, é um processo de escolhas, de adequação, de acrescentar ou retirar, dependendo do contexto nas qual se encontra e, é nesse caso que as experiências e conhecimentos adquiridos facilitam as decisões.

A educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social da população, por isso a necessidade e importância do futuro professor ter consciência de estar abraçando algo que vai exigir dele uma entrega de corpo e alma. E neste contexto o professor necessita ter sede de ensinar, e esta realidade se efetivará se o aluno buscar um comprometimento.

CARVALHO et al (2003), também ressalta que no projeto pedagógico de um curso de licenciatura, a prática como componente curricular e os estágios supervisionados devem ser vistos como momentos únicos na formação para o exercício de um futuro professor, pois é no estágio que o acadêmico tem um momento único para ampliar sua compreensão da realidade educacional e do ensino tendo uma relação direta com os alunos e com a escola.

O estágio foi realizado na Escola Municipal Professor Osvaldo Vieira Gonçalves, localizada na Praça Independência, S/N - Custódio Pereira, na cidade de Uberlândia MG, local em que tivemos a oportunidade de acompanhar as turmas de 6º ao 9º ano do EJA. As turmas são compostas por aproximadamente 20 alunos flutuantes presentes, com variadas idades devidamente matriculadas, as observações realizadas nestas turmas foram feitas nas segundas feiras em todos os horários, das 19 horas às 22h30min.

Durante todo período pudemos vivenciar um pouco da realidade das salas de aula da Educação de Jovens e Adultos, além de poder pôr em prática parte das teorias por nós estudadas ao longo do curso, tanto no período de observação, quanto na construção dos planejamentos para a feira de ciências e aulas propriamente ditas.

## **2 | DETALHAMENTO DA ATIVIDADE**

O estágio supervisionado teve início no primeiro semestre de 2018/1 na escola com intuito de promovermos uma feira de ciências e posteriormente a regência em sala de aula, e a realização destas atividades foram com alunos matriculados nos ensinos jovens e adultos (EJA) do 6º ao 9º ano. A metodologia escolhida foi a que, analisando

o tempo, e os recursos me identifiquei e considerei como melhor alternativa para conseguir trocar conhecimento e chamar atenção dos alunos. As aulas e a preparação para a feira de ciência foram dadas de forma explicativo-expositiva com aplicação de alguns recursos didáticos, como a realização de uma prática, vídeo e diálogo.

Durante a realização da feira de ciências tivemos a oportunidade de trabalhar o tema Meio Ambiente, escolhido pela professora regente, onde cada subtema ficou relacionado com o conteúdo do seu respectivo ano. Foram quatro aulas para tal preparação, com divisão de grupos nas salas, as salas variam de 22 alunos no 9º ano até em 06 alunos no 6º ano.

Durante as aulas, repassamos conteúdos, lista de exercícios para fixação, confecção de cartazes, e preparação de material. Nem todos tiveram o interesse de participar, muitos relatam cansaço por trabalharem durante o dia, às vezes o desinteresse era maior por parte dos mais jovens, os mais velhos se empenharam mais na busca pelos materiais. No dia da feira, que aconteceu no âmbito escolar na quadra da escola, foram 11 grupos formados, e os demais alunos do PEMEIA, e funcionários da escola, e professores. Através de um questionário tiveram a oportunidade de avaliar os grupos e suas apresentações. Por nós estagiárias foram responsabilizados 10 pontos no bimestre, em todo o decorrer das regências para avaliar os alunos. Tivemos dificuldade em fixação da atenção dos alunos, percebe um aprendizado muito ruim por parte deles, a falta de interesse, valorização dos estudos para qualificação profissional está ali mais pra complementarem os estudos, e tão pouco valorizam a função do professor como transmissor de conhecimento.

### 3 | ANÁLISE E DISCUSÃO DO RELATO

Durante este período de estágio supervisionado pudemos entender situações no ambiente escolar e pequenos problemas que achávamos que não se fazia tão persistente como a constante falta de interesse para alguns, porém foi enriquecedor a nossa formação, visto que as experiências e observações por nós realizadas contribuíram bastante para ampliação do nosso conhecimento.

A conclusão desta experiência é que além de muito importante na formação, é um momento de reflexão, de observar-se enquanto professor e por esse momento pode-se repensar as práticas de modo que a cada dia se sinta como futuro profissional. E também apresenta uma grande importância e significado na formação docente, e que é neste momento que o nós discentes nos vemos como professores e avança ou recua se identifica ou não com a sala de aula e todas as situações nela encontradas.

As escolas que recebem o estagiário precisam se preparar mais, estarem mais cientes desta importância, que não adianta somente abrir as portas da escola e que os professores e supervisores, entre todos relacionados à educação, não se conforme com o modelo que o ensino tem proposto, precisa desenvolver mais, pois os alunos merecem professores sendo professores e não “estando” professores, e bem



perceptível quando se mostra algo novo aos alunos, como práticas simples em sala, vídeos, perguntas relacionadas à disciplina no seu dia- a -dia, entre outras atividades que não seja somente quadro e giz.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES

Considero indispensável o estágio supervisionado, pois é assim que os discentes dos cursos de licenciatura de maneira geral, realmente decidem seu futuro como educadores ou não, pois muitos passam por este processo e não dá continuidade a profissão. Acreditamos que oferecemos o nosso melhor aos alunos, tivemos comprometimento em por em prática pontos tão estimulados na Universidade e buscamos sempre dar significado ao ensino e propondo meios flexíveis levando em conta o cansaço presente nos alunos de EJA.

Este trecho o autor descreve muito sobre a reflexão do trabalho:

...uma atividade de que pode trazer imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos, além de estes tornarem-se ainda mais importantes quando se tem consciência de que as maiores beneficiadas serão a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade. (TRACZ e DIAS, 2006, p. 2)

#### REFERÊNCIAS

CARVALHO, L. M. C.; DIAS-DA-SILVA, M.H.G.F. PENTEADO, M.; TANURI, L. M.; LEITE, Y.F. e NARDI R. **Pensando a licenciatura na UNESP**. Nuances: estudos sobre educação, Presidente Prudente, ano 9, n.9/10, p. 211-232, 2003.

FREIRE, PAULO. **Consciência e história: a práxis educativa de Paulo Freire (antologia)**. São Paulo: Loyola. 1978.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo/BRA: Cortez, 2008.

TRACZ, M.; DIAS, A. N. A. **Estágio Supervisionado: um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo**. 2006.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-463-4



9 788572 474634